



# MUNICIPIO DA AMADORA

2016

## RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS



cmf

JG



Flu

Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)

**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS  
DO MUNICÍPIO DA AMADORA**

1. De acordo com as disposições legais aplicáveis, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município da Amadora do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais compreendem o Balanço Consolidado, Demonstrações de Resultados Consolidadas e Mapas de Execução Orçamental Consolidados e os respetivos anexos.
2. Com base nos trabalhos efectuados elaborámos a Certificação Legal das Contas Consolidadas do Município da Amadora.
3. Atento o teor dos parágrafos mencionados na Secção “Bases para a opinião com reservas”, somos de Parecer que aprovelem os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Lisboa, 16 de junho de 2017

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
Representada por:

*António Tavares da Costa Oliveira*  
António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

*F. Santos*

*R* *A* *M*

*[Handwritten signature]*

Campo Grande, 28 – 5º A/D  
1700-093 LISBOA

Tel.: 217 613 330  
Fax.: 217 827 511  
Email: [geral.lisboa@uhy-portugal.pt](mailto:geral.lisboa@uhy-portugal.pt)  
Web: [www.uhy-portugal.pt](http://www.uhy-portugal.pt)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **Município da Amadora (o Município / "Grupo")**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 482.280.961 euros e um total de fundos próprios de 384.296.401 euros, incluindo um resultado líquido de 13.104.985 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Conforme divulgado nas Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, o imobilizado do **MUNICIPIO DA AMADORA** inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.
2. Os SIMAS adotaram um sistema de facturação do fornecimento de água e de tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2016, as contas relacionadas com a situação descrita são no Ativo, utentes (22.534 mil euros) e provisões para utentes de cobrança duvidosa (14.910 mil euros) e, no Passivo, administração autárquica (5.383 mil euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de ~~Neiras e Amadora~~ e se a dívida é, ou não, de cobrança duvidosa.

3. Nos termos do decreto-lei 97/2008, de 11 de Junho, a taxa de recursos hídricos é devida pelos consumidores finais, devendo os SIMAS, adotar um tarifário que permita a repercussão das taxas pagas aos fornecimentos de água e saneamento nos consumos por si debitados. Nos anos anteriores, foram sendo acumulados saldos nas contas de Estado que ascendem a 112 mil euros (115 mil em 2015) no ativo e 1.438 mil euros (1.426 mil euros em 2015) no passivo, pendentes de conciliação e que não deverão, no futuro, ter impacto na tesouraria dos SIMAS.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

#### ÊNFASES

Conforme divulgado no Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas, no ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros, foram identificadas divergências nos saldos e transacções entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as entidades consolidadas. Nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível do Município da Amadora.

Os ativos cedidos ao Município no âmbito das operações de loteamento têm sido reconhecidos na rubrica Doações – Fundos Próprios, como contrapartida do reconhecimento do ativo, sendo o valor acumulado à data de 39.033.641,48 euros. O montante referido deve ser analisado a fim de serem identificadas as cedências obrigatórias para, relativamente às mesmas se proceder à reclassificação para a rubrica de Resultados Transitados - Fundos Próprios.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do "Grupo" de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do "Grupo";
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o "Grupo" descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e sobre a responsabilidade pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do "Grupo" e sobre os interesses finais pela nossa opinião de auditoria;

*R* - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão consolidado

Somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de junho de 2017

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**  
 Representada por:

*António Tavares da Costa Oliveira*  
 António Tavares da Costa Oliveira (ROC nº 656)

*R* *R* *M*

*J. Fernandes*

*CMF*

*J.G.*

*FLS*

*FLS*



## Índice

---

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Balanço Consolidado de 2016.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2016 .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2016.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....</b>	<b>18</b>
<b>3. ANEXOS .....</b>	<b>36</b>



## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



## 1. Relatório de Gestão da Atividade Consolidada

### a) Introdução

Atendendo à descentralização das competências e atribuições por parte dos municípios, quer através da criação de serviços distintos, adequando os seus modelos organizacionais, quer através de novas linhas de trabalho estruturadas em torno de parcerias específicas relevantes para o desenvolvimento de projetos em domínios em que tradicionalmente não intervinham tornou-se necessário efetuar uma análise de maior abrangência ao conjunto de atividades desenvolvidas nos Municípios, onde se inclui, indubitavelmente, o setor empresarial local e os serviços municipalizados, objetivando a transparência e o rigor de informação.

Neste contexto, para uma análise integrada da posição financeira e do desempenho do grupo municipal tornou-se necessário que as demonstrações financeiras dos Municípios deem visão global da situação financeira do grupo, e não apenas das contas individuais de cada uma das entidades que o constituem.

A consolidação de contas por ser uma técnica contabilística que visa apresentar as contas de um grupo como se de uma única entidade económica se tratasse, tornou-se, assim, fundamental para que as demonstrações financeiras do grupo municipal deem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, desta forma efetuar a análise e a avaliação das políticas públicas locais.

Neste âmbito, o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI) estabelecido na Lei 73/2013, de 3 de setembro, veio tornar obrigatória a apresentação por parte dos municípios de contas consolidadas das entidades que integram o grupo municipal, incluindo o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município.

No caso concreto do Município da Amadora, este detém a totalidade do capital social da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M., que em 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, alterou a denominação social para “Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda” (Amadora Inovation).

Por outro lado, após a reconfiguração estatutária dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora (SIMAS) e de acordo com o seu regulamento existe controlo conjunto em participações iguais entre o Município da Amadora e o Município de Oeiras, sendo os SIMAS geridos por um Conselho de Administração presidido alternadamente pelos Presidentes dos Municípios, composto por um Presidente e dois vogais, ao qual compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das atribuições definidas no regulamento.

No que respeita aos procedimentos de consolidação o n.º 8 do artigo 75.º da Lei 73/2013 estabelece que os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos para a consolidação de contas dos municípios, das entidades intermunicipais e das entidades associativas municipais são os definidos para as entidades do setor público administrativo, previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho.

Não existem dúvidas relativamente ao método de consolidação a utilizar na consolidação entre o Município da Amadora e a Amadora Inovation (método de consolidação integral).

No que aos SIMAS diz respeito, não é evidente o método de consolidação a utilizar. Efetivamente, considerando o controlo conjunto dos SIMAS entre o Município de Oeiras e Amadora, de acordo com a IPSAS8 – Norma Internacional de Contabilidade do Setor Público, de aplicação supletiva, deve ser utilizado o método de consolidação integral.

Contudo, a Orientação 1/2010 não prevê a utilização do método de consolidação proporcional, sugerindo a adoção do método de simples agregação no caso de não existirem participações financeiras e existir um efetivo controlo administrativo, como é o caso dos SIMAS.

Os SIMAS têm uma situação particular, ou seja, o controlo é partilhado em 50% entre os Municípios de Oeiras e Amadora, pelo que foi adotado o método de simples agregação, tendo em consideração a percentagem de controlo do Município da Amadora, ou seja 50%, de acordo com o previsto na Orientação 1/2010 tendo em vista que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e da execução orçamental do conjunto das entidades integrantes do grupo autárquico.

Assim, o Município da Amadora vem apresentar os documentos de prestação de contas consolidados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## b) Perímetro de consolidação

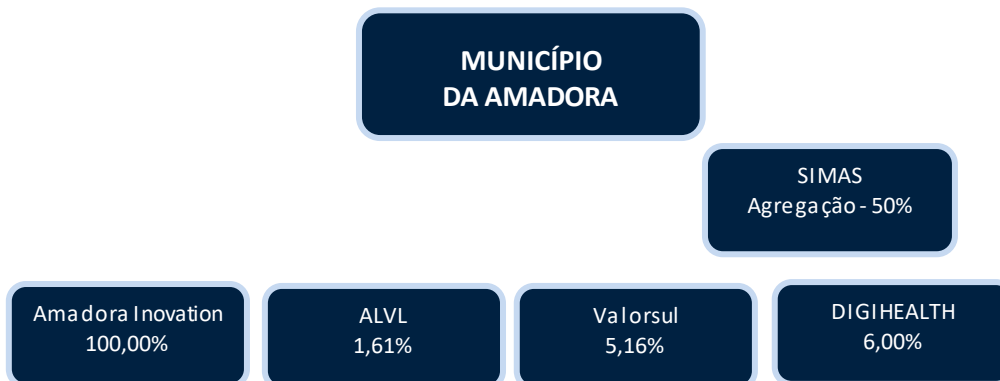
O Município da Amadora, em 31 de dezembro de 2016 detinha os seguintes investimentos financeiros:

Unidade: Euro

Entidades participadas	Sigla	Montante	% participação
- Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda	AI	25 000,00	100,00%
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (a)	SIMAS	NA	50,00%
- Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA	ALVT	2 702 000,00	1,61%
- Digihealth, SA	DIGIHEALTH	5 000,00	6,00%
- Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA	Valorsul	1 465 066,49	5,16%

(a) Controlo conjunto dos Municípios de Oeiras e Amadora numa proporção de 50%

Em seguida apresenta-se o organograma das participações detidas pelo Município:



O Grupo Participações Controladas pelo Município da Amadora é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades integrantes do mesmo pelo período de consolidação.



O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município da Amadora é constituído pelas entidades:

- Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda
- SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora

No que se refere às outras entidades, foram excluídas do perímetro de consolidação, na medida em que não são controladas pelo Município conforme previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que as referidas participações são inferiores a 20%, não sendo materialmente relevantes, pelo que o ponto 5.5 da Portaria 474/2010 também permite a exclusão daquelas participações.

### c) Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Em seguida apresenta-se a caracterização das entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com o legalmente previsto.

- **SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (SIMAS)**

Os Serviços Municipalizados anteriormente designados por Serviços Municipalizados de Oeiras e Amadora (SMAS) foram criados em junho de 1927, tendo sido aprovado o primeiro regulamento para o abastecimento de água em Dezembro de 1938.

Os SIMAS Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora foram criados em Julho de 2013 por força da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Os SIMAS têm por missão garantir o abastecimento de água e a prestação de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, cumprindo elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade.

- **Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda**

A Amadora Inovation, E.M. Unipessoal, Lda (Amadora Inovation) foi constituída em 28 de dezembro de 1999, sob a firma “Escola das Profissões da Amadora, E.M.”.

No âmbito da sua estratégia de crescimento, em 20 de julho de 2001, procedeu ao aumento do Capital Social de 5.000,00€ para 25.000,00€, e à alteração da denominação social para “Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M.”.

Até 2015, o Município da Amadora era detentor de 65% do capital social daquela participada, tendo adquirido em 2015 os restantes 35% das participações sociais detidas pela Cooptécnica Gustave Eiffel, CLR e pela Associação Empresarial para a Região de Lisboa do capital na sequência da Sessão da Assembleia Municipal de 26 de Fevereiro de 2015 (Proposta n.º 80/2015) e escriturada em 22 de Dezembro de 2015.

Em 26 de julho de 2016, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito, procedeu-se também a nova alteração da denominação social para “Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda”, assim como ao seu objeto e passo a dar o seguinte:

1 – A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando, sem discriminação dos utentes e da área territorial intervencionada, a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos, bem como, em geral, a coesão económica e social local.

2 – As áreas da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos.

As áreas do empreendedorismo, incubação de empresas, realização de estudos, intercâmbio internacional e desenvolvimento de projetos constituem atualmente a atividade principal da Empresa (código C.A.E. – 82990).

## d) Análise patrimonial

### I. Análise do balanço consolidado

O Balanço consolidado apresentado em seguida apresenta a estrutura económico-financeira do Grupo Municipal da Amadora à data de encerramento do exercício 2016, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do grupo autárquico, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

Unidade: Euro

Balanço consolidado do Município da Amadora	31.12.2016	31.12.2015	Variação %	Peso%
Imobilizado	354 807 019	353 034 177	0,50%	73,57%
Existências	282 806	309 733	-8,69%	0,06%
Dívidas de terceiros	8 471 977	9 218 956	-8,10%	1,76%
Disponibilidades	91 616 443	86 071 208	6,44%	19,00%
Acréscimos e diferimentos	27 102 715	27 254 625	-0,56%	5,62%
<b>Total do ativo</b>	<b>482 280 961</b>	<b>475 888 699</b>	<b>1,34%</b>	<b>100,00%</b>
Património	129 804 244	129 804 244	0,00%	26,91%
Ajustamentos de capital em entidades	-	-	0,00%	0,00%
Reservas	219 929 900	208 197 380	5,64%	45,60%
Resultados transitados	21 457 272	22 612 064	-5,11%	4,45%
Resultado líquido consolidado	13 104 985	14 636 758	-10,47%	2,72%
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>384 296 401</b>	<b>375 250 446</b>	<b>2,41%</b>	<b>79,68%</b>
Provisões para outros riscos e encargos	4 054 907	2 957 847	37,09%	0,84%
Empréstimos de médio e longo prazo	23 681 891	27 797 241	-14,80%	4,91%
Dívidas a terceiros	14 440 469	13 042 342	10,72%	2,99%
Acréscimos e diferimentos	55 807 292	56 840 824	-1,82%	11,57%
<b>Total do passivo</b>	<b>97 984 560</b>	<b>100 638 253</b>	<b>-2,64%</b>	<b>20,32%</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>482 280 961</b>	<b>475 888 699</b>	<b>1,34%</b>	<b>100,00%</b>

O balanço consolidado com referência a 31 de dezembro de 2016 apresenta um valor de 482.280.961 euros, enquanto em 31 de dezembro de 2015 ascendia a 475.888.699 euros, o que representa um acréscimo de aproximadamente 1,34% face ao exercício de 2015. O incremento do total do balanço consolidado pode ser explicado pelo acréscimo ocorrido essencialmente nas rubricas Imobilizado e Disponibilidades, verificando-se, por outro lado, um decréscimo nas rubricas Dívidas de terceiros e Dívidas a terceiros de médio e longo prazo.



O Balanço Consolidado do grupo autárquico quando comparado com o Balanço do Município da Amadora permite verificar o forte peso da entidade-mãe, cuja representatividade é de 81,62% e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico.

Os SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 18,28% e a Amadora Inovation tem uma representação de 0,10% do total do Balanço Consolidado.

O imobilizado do grupo municipal no montante de 354.807.019 euros, (353.034.177 euros em 2015) representa aproximadamente 73,57% do balanço consolidado. O imobilizado do Município representa aproximadamente 80,62% do total do Imobilizado do grupo autárquico, enquanto os SIMAS (na percentagem de 50%) representam 19,35 % e a Amadora Inovation 0,04%.

O incremento ocorrido no imobilizado do grupo Municipal no montante global de 1.772.842 euros, líquido de depreciações, está relacionado essencialmente com os investimentos realizados pelo Município e pelos SIMAS. O Município executou diversos investimentos no concelho destacando-se a execução das obras de qualificação de espaços urbanos/zonas verdes e intervenções de beneficiação em diversas escolas do concelho. No caso dos SIMAS, verificaram-se investimentos sobretudo ao nível do sistema de drenagem de águas residuais e na captação e distribuição de água.

Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do ativo consolidado tem um peso de apenas 26,43%, a posição do Município apresenta um peso de 84,41%.

Os fundos próprios do grupo autárquico ascendem ao montante de 384.296.401 euros (375.250.446 euros em 2015), e representam aproximadamente 79,68% do total do Balanço.

Para o valor dos Fundos Próprios do grupo autárquico, o Município contribui com 78,89% do total dos Fundos Próprios, os SIMAS (na proporção de 50%) representam cerca de 21,16% e a Amadora Inovation tem uma representação de 0,06% do total dos Fundos Próprios do Balanço Consolidado.

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, o destaque vai para as rubricas correspondentes ao Património e Reservas do grupo autárquico que têm um peso neste agregado de 26,91% e 45,60%, respetivamente. Há que assinalar, dentro deste agregado, um contributo muito positivo das Reservas Legais do grupo autárquico decorrente dos resultados positivos apurados ao longo dos anos pelas entidades que integram o grupo municipal.

Da análise efetuada às contas individuais de cada um das entidades que compõem o grupo autárquico, destaca-se nas contas do Município um aumento significativo na rubrica Reservas que está relacionado essencialmente com a transferência de resultados transitados para a rubrica reservas legais. Por outro lado, na rubrica de Resultados Transitados além da referida transferência foi aplicado o resultado líquido do exercício de 2015 do Município e foi efetuada uma regularização do acréscimo de proveitos do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) efetuada por parte do Município.

Nas contas de fundos próprios dos SIMAS, as principais variações ocorridas estão relacionadas por um lado com a aplicação do resultado líquido de 2015 essencialmente na rubrica resultados transitados e por outro com transferências de resultados para os Município de Oeiras e Amadora.

O total do passivo do grupo municipal ascende ao montante de 97.984.560 euros (100.638.253 euros em 2015), representando cerca de 20,32% do total do balanço consolidado. As principais variações estão relacionadas com a diminuição da rubrica de empréstimos de médio e longo prazo do Município da Amadora.

R

J. Fernandes

cmf

F. Santos



Deste montante 21.604.820 euros (25.200.901 euros em 2015) correspondem a empréstimos bancários de médio e longo prazo, exclusivamente responsabilidade do Município da Amadora e que estão relacionados, essencialmente, com o financiamento de Programas Especiais de Realojamento concretizados pelo Município.

O Passivo inclui também um valor a pagar de 2.596.340 euros (2.077.072 euros em médio/longo prazo e os restantes 519.268 euros, no curto prazo) referentes ao investimento financeiro concretizado no Fundo de Apoio Municipal conforme previsto no n.º 1 do artigo 19.º da Lei 53/2014, de 25 de agosto.

A totalidade das dívidas a pagar a terceiros do grupo autárquico ascendem a 38.122.361 euros (40.839.582 euros em 2015), correspondente a aproximadamente 7,90% do total do balanço consolidado.

Por fim, a rubrica Acréscimos e Diferimentos no montante de 55.807.292 euros (56.840.824 euros em 2015), representa cerca de 11,57% total do Balanço Consolidado. O Município contribui com 90,91% para este agregado, enquanto os SIMAS justificam 8,70% do total do Balanço Consolidado. Desta rubrica destaca-se o valor da rubrica Subsídios ao Investimento do Município no montante de 48.469.683 (49.742.585 euros, em 2015), que serão reconhecidos em proveitos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil dos imobilizados que foram co-financiados por fundos nacionais e comunitários.

## II. Análise da demonstração dos resultados consolidados

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido, de forma a prognosticar a capacidade do grupo municipal em gerar fluxos de caixa. Em seguida apresenta-se a demonstração dos resultados consolidados do grupo municipal da Amadora relativos a 31 de dezembro de 2016:

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2016	31.12.2015	Variação %	Peso %
Custo da merc.vendas e matérias cons.	8 484 589	8 060 774	5,26%	8,91%
Fornecimentos e serviços externos	28 040 100	29 872 402	-6,13%	29,43%
Transf. e subs. correntes e prest. soc.	12 735 103	8 804 856	44,64%	13,37%
Custos com o pessoal	33 579 377	32 345 840	3,81%	35,25%
Outros custos operacionais	299 484	357 677	-16,27%	0,31%
Amortizações do exercício	8 688 697	8 636 095	0,61%	9,12%
Provisões	2 637 010	1 848 804	42,63%	2,77%
<b>94 464 360</b>	<b>89 926 449</b>	<b>5,05%</b>	<b>100,00%</b>	
Vendas e prestação de serviços	34 045 803	34 472 128	-1,24%	31,41%
Impostos e taxas	33 723 375	33 497 606	0,67%	31,12%
Trabalhos para a própria entidade	53 432	53 601	-0,31%	0,05%
Proveitos suplementares	865 941	782 515	10,66%	0,80%
Transferências e subsídios obtidos	32 300 175	29 724 062	8,67%	29,80%
Outros proveitos operacionais	2 286 781	2 535 424	-9,81%	2,11%
<b>103 275 507</b>	<b>101 065 336</b>	<b>2,19%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Resultado operacional</b>	<b>8 811 148</b>	<b>11 138 887</b>	<b>-20,90%</b>	
Resultados financeiros				
Proveitos e ganhos financeiros	1 125 258	1 388 110	-18,94%	1,04%
Custos e perdas financeiros	(87 154)	(100 383)	-13,18%	0,09%
<b>1 038 104</b>	<b>1 287 727</b>	<b>-19,38%</b>		
Resultados extraordinários				
Proveitos e ganhos extraordinários	3 975 259	3 167 324	25,51%	3,67%
Custos e perdas extraordinários	(719 525)	(957 180)	-24,83%	0,76%
<b>3 255 734</b>	<b>2 210 143</b>	<b>47,31%</b>		
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>13 104 985</b>	<b>14 636 758</b>	<b>-10,47%</b>	

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) os que mais contribuem para o total dos Custos e Perdas Operacionais. Sendo o peso dos FSE de 29,43% do total dos custos operacionais, enquanto os Custos com o Pessoal representam 35,25% do mesmo agregado.

O total dos custos operacionais do grupo municipal em 2016 ascendeu a 94.464.360 euros, verificando-se um aumento na ordem de 4.537.911 euros face a 2015, ano em que atingiram o valor de 89.926.449 euros.

A rubrica que mais contribuiu para o aumento dos custos operacionais foi a rubrica "Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais", tendo-se verificado um aumento de 3.930.247 euros face ao ano de 2015, relacionado, essencialmente, com o aumento das transferências para as freguesias pelo Município da Amadora na sequência de aditamentos aos contratos interadministrativos, para os Agrupamentos Escolares no quadro do Contrato Administrativo celebrado entre a autarquia e o Ministério da Educação e das Transferências no âmbito do PAAR/PAAR+ e Retorno.

Ao nível dos FSE, destaca-se uma redução de 1.832.301, correspondendo a 6,13% face ao exercício de 2015, relacionado sobretudo com a diminuição significativa da conta de conservação e reparação de “Edifícios” devido às empreitadas que ocorreram em 2015, referentes à conservação e beneficiação de edifícios municipais e do parque escolar da Amadora bem como à diminuição dos gastos da Amadora Inovation em fornecimento e serviços externos, essencialmente relacionados com pagamentos a formandos e serviços especializados.

A rubrica Custos com o Pessoal tiveram um acréscimo de 3,81% face ao exercício anterior, resultado, essencialmente do aumento dos gastos com o pessoal do Município na sequência da transferência de funcionários no âmbito do Contrato Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Município e o Ministério da Educação e da reposição total de salários na sequência da extinção da redução remuneratória na Administração Pública. Em sentido contrário verificou-se uma diminuição significativa dos gastos com o pessoal na Amadora Inovation decorrente da diminuição do número de colaboradores considerando a reestruturação que aquela entidade foi alvo.

Ao nível dos custos operacionais há ainda a referir o aumento do valor das provisões do exercício no montante de 2.637.010 euros, que tiveram um aumento na ordem dos 788.206 euros face a 2015, ano em que se situaram em 1.848.804 euros, sendo de destacar o reforço das provisões constituídas pelo Município referentes aos processos de contencioso e as de cobrança duvidosa constituídas pelos SIMAS.

No que respeito aos proveitos operacionais do grupo municipal em 2016 ascenderam a 103.275.507 euros, enquanto que no ano anterior se situaram em 101.065.336 euros, ou seja verificou-se um pequeno acréscimo de 2,19% face ao ano de 2015.


Analisando a estrutura de Proveitos e Ganhos do grupo municipal, podemos desde logo salientar o peso das rubricas Vendas e Prestação de Serviços, Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios Obtidos, que são responsáveis, por 31,41%, 31,12% e 29,80%, respetivamente, do total dos proveitos do grupo municipal.

Na rubrica Vendas e Prestação de Serviços destacam-se os SIMAS, que representam cerca de 77,78% (após ajustamentos de consolidação) do total desta rubrica, na medida em que estão registadas nesta rubrica as vendas de água e os serviços de saneamento disponibilizados aos utentes de Oeiras e Amadora. Por outro lado, o Município representa aproximadamente 22,22% do total das Vendas e Prestações de Serviços consolidadas.

No que respeita às rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios respeitam na totalidade ao Município. Na rubrica Impostos e taxas no montante total de 33.723.375 euros (33.497.606 euros em 2015), 100% respeitam ao Município, estando incluídos os valores arrecadados relativos a Impostos Diretos e Indiretos, nomeadamente Imposto Municipal sobre Imóveis, Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis e Imposto Único de Circulação.

Na rubrica Transferências e Subsídios Obtidos, no montante de 32.300.175 euros (29.724.062 euros, em 2015), estão registados os valores transferidos pelo Estado, nomeadamente relativos ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, ao Fundo Social Municipal e à Participação no IRS a que o Município tem direito, bem como os valores transferidos pela Direção Regional de Educação no âmbito das Transferências de Competências do Ministério de Educação.

As principais variações ocorridas ao nível dos proveitos e ganhos operacionais estão relacionados com a diminuição da rubrica Vendas e Prestações de serviços e com o aumento verificado nas rubricas Impostos e Taxas e Transferências e Subsídios obtidos.


 a diminuição da rubrica de Vendas e Prestações de serviços ficou a dever-se, essencialmente, ao decréscimo





O aumento verificado na rubrica transferências e subsídios obtidos do grupo municipal está essencialmente relacionado com o acréscimo das transferências relativas à execução do Contrato Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Ministério da Educação e o Município da Amadora, bem como com o aumento do montante de transferência dos SIMAS referentes a transferências de resultados. Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição significativa nos montantes dos subsídios à exploração reconhecidos pela Amadora Inovation relacionados com a diminuição significativa da atividade de formação profissional realizada por aquela entidade em 2016.

Ao nível dos resultados financeiros, que se cifraram em 1.038.104 euros, tiveram uma diminuição de 249.623 euros face a 2015 justificado essencialmente pela diminuição dos proveitos e ganhos financeiros do Município, atendendo às cotações menos favoráveis obtidas para remuneração dos depósitos a prazo face ao exercício de 2015.

Relativamente aos resultados extraordinários que ascenderam a 3.255.734 euros (2.210.143 euros em 2015) registaram um acréscimo de 47,31% face ao exercício de 2015 relacionado com o aumento dos proveitos e ganhos extraordinários do Município da Amadora na rubrica benefícios e penalidades contratuais.

No que respeita ao Resultado Líquido Consolidado, foi apurado um valor de 13.104.985 euros (14.636.758 euros em 2015) o que corresponde a uma diminuição na ordem dos 1.531.772 euros, correspondendo a 10,47% face ao valor apurado em 2015.

Deste montante, o Município da Amadora contribuiu com 70,65%, enquanto que os SIMAS foram responsáveis por 34,30% daquele valor, tendo a Amadora Inovation contribuído negativamente em 4,95% para o Resultado Líquido consolidado de 2016.

A variação ocorrida no Resultado Líquido Consolidado apurado em 2016 pode ser explicada pelos aumentos verificados nas rubricas de custos operacionais, quer do Município quer dos SIMAS, nomeadamente na rubrica transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais acima referidos que implicaram uma diminuição no resultado operacional de 2.327.740 euros face ao ano de 2015. Por outro lado, verificaram-se diminuições significativas nos proveitos operacionais do grupo municipal, nomeadamente as relativas às vendas de água por parte dos SIMAS e aos subsídios à exploração obtidos pela Amadora Inovation.

\* EM TEMPO: No 4º parágrafo onde se lê 24,21% deve ler-se 10,47%  
(conforme variação apresentada no mapa da página 9)  
Pedro Cortez (Chefe DAF)

### III. Indicadores de gestão

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das autarquias, há que ter em atenção que o ativo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente os bens de domínio público.

Apesar destas limitações, estes indicadores, apresentados no quadro abaixo relativamente ao grupo autárquico, permitem-nos ter uma perspetiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

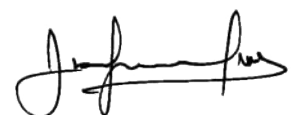
Principais Indicadores de Análise Financeira	Consolidado 2016	Consolidado 2015	Grupo Autárquico			Cálculo
			Município da Amadora	SIMAS	Amadora Innovation	
Endividamento	20,32%	21,15%	22,63%	9,66%	80,94%	Passivo / Ativo Líquido
Solvabilidade	392,20%	372,87%	340,35%	954,49%	-56,24%	Fundos próprios /Passivo
Autonomia financeira	79,68%	78,85%	77,02%	92,23%	-45,52%	Fundos próprios /Ativo Líquido
Liquidez geral	181,46%	175,80%	174,77%	235,30%	90,58%	Ativo circulante / Passivo Circ.
Liquidez reduzida	181,06%	175,36%	174,53%	233,67%	90,58%	At. Circ. - Exist. / Passivo Circ.
Liquidez imediata	130,42%	123,16%	125,58%	168,81%	76,36%	Disponibilidades /Passivo Circ.

Pela análise global dos rácios das contas consolidadas, podemos concluir que o Grupo Autárquico apresenta uma estrutura financeira equilibrada.

No que se refere à capacidade de endividamento, podemos concluir que o total do Passivo representa apenas 20,32% do total do Ativo.

Também o rácio de autonomia financeira que mede a solvabilidade do grupo municipal através da determinação da proporção dos ativos que são financiados através de Fundos Próprios demonstra um nível bastante elevado, tendo inclusive melhorado face ao exercício de 2015.

Passando agora à análise dos índices de liquidez, e particularizando o índice de liquidez imediata, conclui-se que, no final de 2016, as disponibilidades, em termos de grupo municipal, eram superiores ao valor do passivo de curto prazo, ou seja as disponibilidades permitem pagar a totalidade do passivo de curto prazo, não se antevendo dificuldades de tesouraria no curto prazo.



## 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

cmf

## 2.1 Balanço Consolidado de 2016

Unidade: Euro

Balanço consolidado	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido 31.12.2016	31.12.2015
<b>Ativo</b>				
<b>Bens de domínio público</b>				
Terrenos e recursos naturais	1 435 969	-	1 435 969	1 437 194
Outras construções e infra-estruturas	100 704 995	56 620 782	44 084 212	43 755 028
Imobilizado em curso	176 806	-	176 806	222 512
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>102 317 770</b>	<b>56 620 782</b>	<b>45 696 988</b>	<b>45 414 734</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Despesas de inv. e desenvolvimento	615 632	607 049	8 583	8 888
Propriedade industrial e outros direitos	107 480	50 820	56 660	56 660
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>723 112</b>	<b>657 869</b>	<b>65 243</b>	<b>65 548</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	54 334 707	54 334 707
Edifícios e outras construções	313 797 833	76 891 435	236 906 398	234 639 939
Equipamento básico	31 311 704	29 264 139	2 047 565	2 285 389
Equipamento de transporte	4 442 418	3 709 264	733 155	774 058
Ferramentas e utensílios	720 006	674 072	45 933	33 041
Equipamento administrativo	16 225 298	15 336 800	888 498	759 965
Outras imobilizações	2 373 521	855 854	1 517 667	1 435 795
Imobilizado em curso	3 605 841	-	3 605 841	4 325 979
Adiant. por conta de imob. Corpóreo	1 158 081	-	1 158 081	1 158 081
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>427 969 410</b>	<b>126 731 564</b>	<b>301 237 846</b>	<b>299 746 953</b>
<b>Investimentos financeiros</b>				
Partes de capital	4 172 066	-	4 172 066	4 172 066
Obrigações e títulos de participação	3 634 876	-	3 634 876	3 634 876
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>7 806 942</b>	<b>-</b>	<b>7 806 942</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Existências</b>				
Mercadorias	23 291	-	23 291	20 087
Matérias primas e de consumo	679 155	419 640	259 515	289 646
<b>Total existências</b>	<b>702 446</b>	<b>419 640</b>	<b>282 806</b>	<b>309 733</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>				
Clientes, contribuintes e utentes	3 353 366	-	3 353 366	3 502 156
Clientes, contrib. utentes de cob duvidosa	14 576 060	12 220 136	2 355 924	2 862 805
Adiantamentos a fornecedores	3 540	-	3 540	1 214
Estado e outros entes públicos	83 898	-	83 898	57 660
Outros devedores	2 675 250	-	2 675 250	2 795 121
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>20 692 114</b>	<b>12 220 136</b>	<b>8 471 977</b>	<b>9 218 956</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
Depósitos bancários	91 581 064	-	91 581 064	85 988 872
Caixa	35 379	-	35 379	82 336
<b>Total disponibilidades</b>	<b>91 616 443</b>	<b>-</b>	<b>91 616 443</b>	<b>86 071 208</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de proveitos	26 418 537	-	26 418 537	26 584 757
Custos diferidos	684 178	-	684 178	669 867
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>27 102 715</b>	<b>-</b>	<b>27 102 715</b>	<b>27 254 625</b>
<b>Total do activo</b>	<b>678 930 952</b>	<b>196 649 991</b>	<b>482 280 961</b>	<b>475 888 699</b>

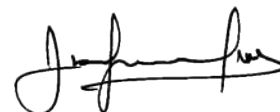
Unidade: Euro

Balanço consolidado	31.12.2016	31.12.2015
<b>Fundos próprios</b>		
Património	129 804 244	129 804 244
Reservas de reavaliação	136 261	136 261
Reservas		
Legais	149 254 742	137 252 874
Livres	31 505 256	31 833 243
Outras	39 033 641	38 975 002
Resultados transitados	21 457 272	22 612 064
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>13 104 985</b>	<b>14 636 758</b>
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>384 296 401</b>	<b>375 250 446</b>
<b>Passivo</b>		
Provisões para outros riscos e encargos	4 054 907	2 957 847
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Empréstimos obtidos	21 604 820	25 200 901
Fundo de Apoio Municipal	2 077 072	2 596 340
<b>Total de empréstimos médio e longo prazo</b>	<b>23 681 891</b>	<b>27 797 241</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Empréstimos de curto prazo	3 590 303	3 576 012
Fornecedores c/c	1 354 830	1 354 869
Fornecedores c/c- c/ garantias	12 033	89 295
Fornecedores - Facturas em rec. e conf.	1 346 375	142 578
Adiantamentos de clientes, contr. e utentes	763 883	721 556
Fornecedores de imobilizado c/c	34 049	-
Outros Fornecedores do Imobilizado	1 579 907	1 424 043
Estado e Outros Entes Públicos	1 361 956	1 472 995
Administração Autárquica	2 791 958	2 594 994
Outros Credores	1 064 438	1 101 431
Facturas em recepção e conferência	21 470	45 301
Fundo de Apoio Municipal	519 268	519 268
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>14 440 469</b>	<b>13 042 342</b>
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	7 337 610	7 098 239
Proveitos diferidos	48 469 683	49 742 585
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>55 807 292</b>	<b>56 840 824</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>97 984 560</b>	<b>100 638 253</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>482 280 961</b>	<b>475 888 699</b>

## 2.2 Demonstração dos Resultados Consolidados de 2016

Unidade: Euro

Demonstração dos Resultados Consolidados	31.12.2016	31.12.2015
<b>Custos e Perdas</b>		
Custo da merc.vendidas	8 484 589	8 060 774
	<b>8 484 589</b>	<b>8 060 774</b>
Fornecimentos e serviços externos	28 040 100	29 872 402
Transf. Subs. Cor. conc.	12 735 103	8 804 856
Custos com o pessoal	33 579 377	32 345 840
Outros custos operacionais	299 484	357 677
Amortizações do exercício	8 688 697	8 636 095
Provisões	2 637 010	1 848 804
(A)	<b>94 464 360</b>	<b>89 926 449</b>
Custos e perdas financeiros	87 154	100 383
(C)	<b>94 551 513</b>	<b>90 026 832</b>
Custos e perdas extraordinários	716 630	954 285
Imposto sobre o Rendimento	2 895	2 895
(E)	<b>95 271 038</b>	<b>90 984 012</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>13 104 985</b>	<b>14 636 758</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
Vendas e prestação de serviços	34 045 803	34 472 128
	<b>34 045 803</b>	<b>34 472 128</b>
Impostos e taxas	33 723 375	33 497 606
Trabalhos para a própria entidade	53 432	53 601
Proveitos suplementares	865 941	782 515
Transferências e subsídios obtidos	32 300 175	29 724 062
Outros proveitos operacionais	2 286 781	2 535 424
(B)	<b>103 275 507</b>	<b>101 065 336</b>
Proveitos e ganhos financeiros	1 125 258	1 388 110
(D)	<b>104 400 765</b>	<b>102 453 446</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	3 975 259	3 167 324
(F)	<b>108 376 024</b>	<b>105 620 770</b>
<b>Resultado Operacional: (B-A)</b>	<b>8 811 148</b>	<b>11 138 887</b>
<b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>	<b>1 038 104</b>	<b>1 287 727</b>
<b>Resultados Correntes: (D-C)</b>	<b>9 849 251</b>	<b>12 426 615</b>
<b>Resultado Líquido Consolidado: (F-E)</b>	<b>13 104 985</b>	<b>14 636 758</b>



## 2.3 Fluxos de Caixa Consolidados de 2016

Unidade: Euro

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados	31.12.2016	31.12.2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>86 071 208</b>	<b>76 101 499</b>
Execução orçamental	82 140 326	72 213 620
Operações de tesouraria	3 930 882	3 887 879
<b>Receitas orçamentais</b>	<b>105 701 571</b>	<b>104 828 344</b>
Correntes	104 418 130	102 106 984
Capital	1 170 974	2 695 007
Outras	112 468	26 352
Operações de tesouraria	13 161 156	11 725 620
<b>Total Receitas</b>	<b>118 862 727</b>	<b>116 553 963</b>
<b>Despesas orçamentais</b>	<b>100 575 556</b>	<b>95 099 633</b>
Correntes	84 094 327	83 021 409
Capital	16 481 229	12 078 224
Outras	-	-
Operações de tesouraria	12 741 936	11 484 621
<b>Total Despesas</b>	<b>113 317 492</b>	<b>106 584 254</b>
<b>Saldo para gerência seguinte:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Execução orçamental	87 266 341	81 942 330
Operações de tesouraria	4 350 102	4 128 878
<b>Saldo final</b>	<b>91 616 443</b>	<b>86 071 208</b>

R R M

*[Handwritten signature]*

cmf

*[Handwritten signature]*



## 2.4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### 0. Introdução

O Município da Amadora apresenta as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de acordo com o previsto no artigo 75.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo autárquico foram preparadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a orientação n.º 1/2010, que estabelece um conjunto de princípios que devem estar subjacentes à consolidação de contas. Acessoriamente, tiveram-se em consideração as instruções emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades integradas no perímetro de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo consolidado, bem como os mapas exigidos pelo n.º 1 do artigo 77.º do RFALEI, nomeadamente Balanço, Demonstração dos Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

O método adotado na consolidação de contas do município da Amadora com a Amadora Inovation, foi o método de consolidação integral na medida em que o município detém 100% do seu capital social e consequentemente o controlo daquela participada. Este método consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos do balanço e demonstração de resultados da entidade consolidada, após o que são eliminadas as transações e saldos das operações realizadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.

No caso dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS) foi adotado o método de simples agregação previsto no ponto 6.5 da Orientação 1/2010, de 1 de julho que faz parte integrante da Portaria 474/2010, de 15 de junho, na medida em que apesar de o Município não ter qualquer participação financeira, se verifica existir um efetivo controlo administrativo por parte do Município da Amadora.

O método de simples agregação traduz -se na soma algébrica dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades pertencentes ao grupo autárquico, sendo efetuada a eliminação, designadamente, dos saldos, das transações, das transferências e subsídios e dos resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre essas entidades.

Salienta-se, contudo que o controlo dos SIMAS é partilhado com o Município de Oeiras, conforme acordo celebrado entre os dois Municípios, sendo as responsabilidades perante eventuais perdas, incluindo eventuais contratações de empréstimos, e a distribuição de eventuais resultados positivos partilhadas entre os dois municípios em 50% para cada um. Assim sendo, entende-se que não faria sentido efetuar uma agregação das contas dos SIMAS pelo Município da Amadora pela sua totalidade.

Efetivamente, o Conselho de Administração dos SIMAS é presidido alternadamente pelos Presidentes da Câmara de Oeiras e da Amadora a quem compete dirigir os SIMAS com vista à prossecução das suas atribuições, nomeadamente as definidas no artigo 5.º do Regulamento de Organização dos SIMAS publicados através do Despacho 9265-C/2013, de 15 de julho.

Refira-se, neste contexto que as decisões tomadas pelo Conselho de Administração dos SIMAS, têm que ser apresentadas às Câmaras Municipais de Oeiras e Amadora e nos casos aplicáveis, nomeadamente orçamentos e plano e prestação de contas são objeto de posterior deliberação pelas respetivas Assemblei



Assim sendo, na consolidação de contas dos SIMAS, foi utilizado o método de simples agregação mas considerando uma percentagem de 50% que corresponde à percentagem de controlo do Município da Amadora.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, os documentos de prestação de contas da Amadora Inovation através de reclassificações que se revelaram necessários, na medida em que esta entidade prepara as demonstrações financeiras de acordo com o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado e dívidas de cobranças duvidosas não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetariam as contas consolidadas.

### 1. Caracterização da entidade “mãe”

O Município da Amadora foi criado em 11 de setembro de 1979, estendendo-se por uma área de 23,79Km<sup>2</sup>, onde vivem 175.136 habitantes, segundo os dados definitivos dos Censos de 2011.

Atualmente, o Município é composto por 6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Em seguida apresenta-se a caracterização resumida do Município da Amadora:

Empresa Mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores	
				2016	2015
Município da Amadora	505 456 010	Av. das Forças Armadas, Amadora	O Município da Amadora é uma autarquia local, cujas atribuições lhe estão legalmente conferidas pela Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, através do exercício das competências descritas na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 de setembro.	1 693	1 692

Refira-se que o número de trabalhadores acima referidos inclui o pessoal auxiliar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico no quadro de descentralização de competências do Ministério de Educação.

Em seguida apresenta-se a informação dos números de trabalhadores por categoria em 2016:

- Dirigentes intermédios: 32 (33 em 2015)
- Técnicos superiores: 204 (200 em 2015)
- Assistentes técnicos: 353 (359 em 2015)
- Assistentes operacionais: 1036 (1029 em 2015)
- Informática: 14 (13 em 2015)
- Polícia Municipal: 28 (32 em 2015)
- Outros: 26 (26 em 2015)

## 2. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

### a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo de inclusão		N.º de trabalhadores	
				Detenção da totalidade do capital		2016	2015
				Direta	Indirecta		
Amadora Inovation	504 746 383	Rua Henrique Paiva Couceiro, n.º 10, Zona Industrial da Venda Nova, Amadora	A exploração de atividades de interesse geral abrangidas nas atribuições do município da Amadora, de forma tendencialmente autossustentável, assegurando a universalidade e a continuidade dos serviços prestados, a satisfação de necessidades básicas e a proteção dos cidadãos	100,00%	-	27	34
SIMAS	680 015 019	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19. Urb. Moinho das Antas, Oeiras	Abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora	50,00% a)	-	394	377

(a) Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e da Amadora com controlo conjunto numa proporção de 50%

### b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Partic. detida	Motivo de exclusão
Digihealth	503 573 663	Avenida do Forte, n.º 3, Edifício Suécia III, Piso 2, Carnaxide	Prestação de serviços de assessoria e consultoria informática e de gestão a empresas e entidades de natureza pública ou privadas prestadoras de cuidados de saúde.	6,00%	Não detem controlo
Valorsul	509 479 600	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Loures	Exploração e gestão, em regime de serviço público, do sistema multimunicipal de tratamento e recolha seletiva de resíduos urbanos das regiões de Lisboa e do Oeste	5,16%	Não detem controlo
ALVT	513 606 130	Guarda	Exploração e a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo	1,61%	Não detem controlo

### 3. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

**a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas deem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidades participadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Importa todavia referir que as Certificações Legais das Contas individuais relativas ao exercício de 2016, das entidades incluídas no perímetro de consolidação incluem reservas pelo que conseqüentemente poderão existir ajustamentos e/ou reclassificações que provoquem alterações nas demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

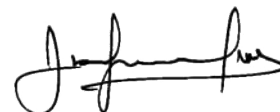
A reserva apresentada na Certificação Legal das Contas do Município da Amadora evidencia que:

- i) Conforme divulgado nas notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o imobilizado do Município da Amadora inclui todas as aquisições, com custo para a autarquia, realizadas após a adoção do POCAL, por esta entidade. No entanto, os bens que constituem o imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo não foram totalmente valorizados e inventariados, não sendo à data possível estimar o acréscimo dos Capitais Próprios que resultaria das referidas inventariação e valorização, relevando-se o impacto sempre positivo na posição patrimonial.

As reservas apresentadas na Certificação Legal das Contas dos SIMAS relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 evidenciam que:

- i) Os SIMAS adotaram um sistema de faturação do fornecimento de água e de tarifas de saneamento e de resíduos urbanos cuja integração na contabilidade financeira não se encontra otimizada. A 31 de dezembro de 2016, as contas relacionadas com a situação descrita são no Ativo, utentes (22.534 mil euros) e provisões para utentes de cobrança duvidosa (14.910 mil euros) e, no Passivo, administração autárquica (5.383 mil euros). Os procedimentos adotados não nos permitiram verificar, por devedor, no final de cada período contabilístico, o valor total e a antiguidade, os valores a entregar aos Municípios de Oeiras e Amadora e se a dívida, ou não, de cobrança duvidosa.
- ii) Nos termos do decreto-lei 97/2008, de 11 de junho, a taxa de recursos hídricos é devida pelos consumidores finais, devendo os SIMAS, adotar um tarifário que permita a repercussão das taxas pagas aos fornecimentos de água e saneamento nos consumos por si debitados. Nos anos anteriores, foram sendo acumulados saldos nas contas de Estado que ascendem a 112 mil euros (115 mil em 2015) no ativo e 1.438 mil euros (1.426 mil euros em 2015) no passivo, pendentes de conciliação e que não deverão, no futuro, ter impacto na tesouraria dos SIMAS.

Por outro lado, foram identificadas divergências nos saldos e transações entre a informação disponibilizada pelo Município da Amadora e as entidades consolidadas, conforme apresentado no mapa do ponto 6 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros. Atendendo às reservas por limitação de âmbito acima referidas, nos ajustamentos de consolidação foi considerada a informação disponível do Município da Amadora.

**b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efetuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respetivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;**

Não aplicável.

**c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.**

No decurso do exercício não existiram alterações ao conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Contudo, no âmbito da reestruturação que foi levada a efeito na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M. (EIPDA), procedeu-se a alteração da denominação social para “ Amadora Inovation, E.M. – Unipessoal, Lda”, assim como o seu objeto social.

#### **4. Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

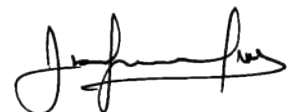
**a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilístico efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;**

Extra contabilisticamente foram efetuados aumentos e diminuições nas rubricas das demonstrações financeiras consolidadas (no Anexo I apresenta-se informação resumida dos ajustamentos efetuados), tendo em vista:

i) A eliminação da participação financeira e sua substituição pelos ativos e passivos da entidade participada;

ii) A eliminação de transações recíprocas entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação;

iii) E eliminação dos saldos entre estas mesmas entidades.

**b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;**

As diferenças de consolidação correspondem à diferença entre o valor da participação financeira na Amadora Inovation e a percentagem que representa dos capitais daquela participada, conforme se apresenta de seguida, que se encontram incluídos na rubrica Fundos Próprios:

Unidade: euro

Descrição	Ajustamentos de partes de capital em empresas - 2016	
	Amadora Inovation	
Eliminação da participação financeira:		
Custo de aquisição da participação financeira		25 000
% nas rubricas de capital próprio na Amadora Inovatio		644 039
<b>Total</b>		<b>669 039</b>

**c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Em regra, os procedimentos adotados na consolidação de contas no exercício de 2016 foram consistentes com os adotados em 2015, não existindo diferenças de critérios intertemporais que possam derrogar o Princípio de Consistência.

**d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. instruções de preenchimento do SATAPOCAL, da não eliminação de operações recíprocas, pelo facto de tais operações acarretarem custos desproporcionados, face aos benefícios da informação;**

A generalidade das operações recíprocas entre entidades pertencentes ao perímetro de consolidação foram eliminadas. Todavia, face à imaterialidade dos valores das transações e saldos não foram anulados os movimentos entre as entidades participadas Amadora Inovation e SIMAS.

**e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;**

Não aplicável.

**f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;**

Não aplicável.

**g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;**

Não se registaram quaisquer ajustamentos excecionais para fins exclusivamente fiscais.

R      R      M

*[Handwritten signature]*



h) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial;

Não aplicável.

### 5. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal - 2016	Município Amadora	SIMAS	AI	Grupo Municipal
Empréstimos obtidos	21 604 820	-	-	21 604 820
Fundo de Apoio Municipal - M. Lgo Prazo	2 077 072	-	-	2 077 072
<b>Total</b>	<b>23 681 891</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23 681 891</b>

Unidade: euro

Análise da estrutura da dívida do grupo municipal 2016/2015					
Descrição	Montante contratado (euros)	Montante utilizado (euros)	Prazo N.º anos	Capital em dívida em 31.12.2016	Capital em dívida em 31.12.2015
<b>Município da Amadora</b>					
CGD 0085/001605/191 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 30 Fogos do Zambujal	562 496	562 496	25	174 995	199 848
CGD 0085/001620/591 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1 702 312	1 702 312	25	423 800	500 462
CGD 0085/001630/291 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337 655	337 655	20	61 934	79 627
CGD 0085/001624/891 - Indem. devidas exprop prédios "Parque Central e Casal do Penedo"	5 985 575	5 985 575	20	1 117 205	1 489 421
CGD 0085/001634/591 - Recuperação do Parque Escolar Municipal	20 949 512	16 995 690	20	5 639 322	6 882 602
CGD 9015/004024/491 - Qual. Urban.: Centro Cívico e Jardim Luís de Camões, Parque escolar, Jl e ATL Brandoa, Parque urbano Falagueira e qualificação de espaço público	2 177 269	2 103 291	20	1 053 955	1 185 150
BPI 1451650.830.008 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	23 656 488	23 309 232	25	12 442 644	13 741 003
BPI 1451650.830.005 - PER Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - Aq. 284 Fogos Casal do Silva	5 400 000	5 230 199	25	2 733 377	2 958 232
				<b>25 195 122</b>	<b>28 776 913</b>
<b>SIMAS</b>					
Não aplicável					
<b>Amadora Inovation</b>					
Não aplicável					
<b>Total</b>				<b>25 195 122</b>	<b>28 776 913</b>



b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

Unidade: euro

Dívidas a terceiros de médio e longo prazo do Grupo Municipal 2016	Exigibilidade dos Passivos		
	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	Mais de 4 anos
	2017	2018-2020	> 2021
<b>Município da Amadora</b>			
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	24 918	74 753	75 325
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	76 860	230 580	116 360
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	17 695	44 239	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	372 452	744 754	0
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	1 249 284	3 747 851	642 187
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	131 745	395 235	526 975
Empréstimos a Médio Longo Prazo CGD	193 486	580 458	773 945
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	1 298 359	3 895 077	7 249 208
Empréstimos a Médio Longo Prazo BPI	225 504	676 513	1 831 359
FAM - Fundo de Apoio Municipal	519 268	1 557 804	519 268
<b>SIMAS</b>			
Não aplicável			
<b>AI</b>			
Não aplicável			
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>4 109 571</b>	<b>11 947 263</b>	<b>11 734 628</b>

R L M

J. Fernandes

cmf

F. Santos

R



G

## 6. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros da totalidade das transações entre as entidades do Grupo Municipal, desagregada por tipo.

Unidade: Euro

Tipo de fluxos	Direitos/Recebimentos					Obrigações/pagamentos					Notas	Diferenças			
	Saldo inicial	Proveitos do exercício	Outros	Receb. do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Custos do exercício	Outros	Pagamentos do exercício	Saldo final		Custos / Proveitos	Receb. / pagamentos	Saldo final	
<b>Município da Amadora</b>						<b>SIMAS</b>									
Saneamento e águas residuais	413 254	4 410 253	-	4 359 974	463 533	409 801	-	4 413 706	4 359 974	463 533	a)	(3 453)	-	(0)	
Tarifa de recursos hídricos	-	546	-	546	-	(78)	-	672	546	48	a)	(126)	-	(48)	
Tarifa San. - Cob duvidosa	109 521	-	-	-	109 521	-	-	-	-	-	a)	-	-	109 521	
Transf. Correntes		4 000 000		4 000 000	-			4 000 000	4 000 000	-		-	-	-	
<b>SIMAS</b>						<b>Município da Amadora</b>									
Consumo de Água e complementos	213 449	757 892		854 817	116 524	180 188	680 650	-	703 485	157 353	a)	77 242	151 332	(40 829)	
Encargos de cobrança	-	-	-	-	-	13 614	49 471	-	59 671	3 415	a)	49 471	(59 671)	(3 415)	
Dívidas Coercivas de água e saneamento	46 447	443 712		463 947	26 212	46 447	-	(463 947)	443 712	26 212		-	-	0	
<b>Amadora Inovation</b>						<b>Município da Amadora</b>									
Contrato Programa		345 000	-	345 000	-	-	345 000	-	(345 000)	-		-	-	-	
Cobertura prej. 2015	432 960		-	432 960	-	432 960	432 960	432 960	432 960	-		-	-	-	
Cobertura prej. 2016		300 728			300 728		311 873	-		311 873	b)	(11 144)	-	(11 144)	

mf

RITA MADEIRA

Vereador  
  
Gabriel Oliveira  
21-06-2017

documentos de prestação de contas consolidadas – 2016  
Município da Amadora




**Notas:**

- a) Conforme anteriormente referido, no âmbito do processo de consolidação de contas foram identificadas algumas divergências entre a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras do Município da Amadora e das entidades controladas.

Considerando as reservas por limitação de âmbito apresentadas na Certificação Legal das Contas Individual dos SIMAS, os ajustamentos de consolidação foram efetuados a partir dos registos contabilísticos do Município da Amadora.

- b) No que respeita às transações com a Amadora Inovation, o Município da Amadora constituiu a provisão para cobertura de prejuízos pelo montante de 311 873 euros de acordo com o previsto na Lei 53-F/2006, de 29 de dezembro tendo por base os resultados previsionais disponibilizados por aquela entidade. Todavia, os resultados finais ascenderam a 300.728 euros, tendo sido este o valor considerado na consolidação na medida em que corresponde à responsabilidade efetiva do Município.

**7. Informações relativas a compromissos**

**a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;**

O total de compromissos assumidos para exercícios futuros e compromissos assumidos em 2016 que não foram pagos são os seguintes:

## • CMA:

2016:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 47.030.450,63 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar – 8.423.022,39 euros

2015:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 55.375.196,51 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar - 6.588.037,59 euros

Refira-se que no valor dos compromissos assumidos para exercícios futuros estão incluídos os valores totais a pagar de empréstimos de médio e longo prazo e do Fundo de Apoio Municipal.

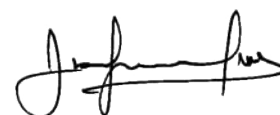
## • SIMAS:

2016:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 11.610.249,66 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar - 6.137.865,36 euros

2015:

- Compromissos assumidos para exercícios futuros – 10.249.634,44 euros
- Compromissos assumidos no ano de 2016 por pagar - 6.788.786,45 euros










**b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante;**

Unidade: euro

Descrição das garantias prestadas 2016	Garantias Prestadas	
	Valor 2016	Norma legal habilitante
<b>Município</b>		
Garantia ref. 9015/005302/793-CGA-Beneficiário: Meritíssimo Juiz do 5º Juízo-2ª Procuradoria-Serviços do Ministério Público-Tribunal do Trabalho de Lisboa	18 689	-
<b>SIMAS</b>		
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Condução de Distribuição Leceia – Talaide	2 828	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução Caxias e Barcarena	39 405	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Travessia por Perfuração Mecânica – EN 117 ao Km 3+200	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Abertura e preenchimentos de valas – EN 117 entre o KM 2+900 e Km 3+000	5 000	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Marginal – junto à curva do Mónaco	5 250	-
EP Estradas de Portugal, SA – Obra: Instalação de Condução na EN6-Avenida Marginal –Zona do Inatel	3 540	-
Konica – Referente a fotocopiadoras e impressoras	22 530	-
<b>Amadora Inovation</b>		
Não aplicável	-	-
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>102 242</b>	

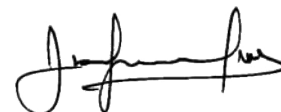
## 8. Informações relativas a políticas contabilísticas

**a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;**

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas, tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

- **Imobilizado:**

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE); as taxas utilizadas para os ativos das restantes entidades que integram o perímetro de consolidação são as previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.










Considerando a imaterialidade dos valores das rubricas de imobilizado da Amadora Inovation não foram efetuadas as conversões para os critérios definidos no POCAL. Afigura-se que tais ajustamentos não afetassem as contas consolidadas.

Os investimentos financeiros estão contabilizadas ao custo de aquisição.

- **Existências:**

As existências são, em regra, valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Como método de custeio das saídas é adotado o custo médio ponderado.

- **Dívidas de Terceiros e a Terceiros:**

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contraprestação.

As provisões para cobranças duvidosas foram constituídas de acordo com a mora. Assim, para dívidas em mora entre 6 e doze meses foi constituída provisão de 50% e para dívidas em mora há mais de 12 meses foi constituída provisão na totalidade da dívida. As provisões para cobrança duvidosa das dívidas em mora à Amadora Inovation são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber.

Face à imaterialidade dos valores em dívida de terceiros da Amadora Inovation, a utilização de métodos diferentes para reconhecimentos de provisões não tem impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- **Empréstimos:**

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

- **Vendas e Prestações de Serviços:**

O rédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

- **Subsídios do Governo:**

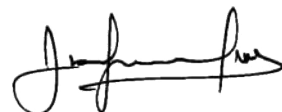
O reconhecimento dos subsídios é efetuado apenas quando haja suficiente segurança de que se encontram cumpridos todos os critérios associados ao seu recebimento.

- **Provisões e Passivos Contingentes:**

Todos os Passivos de tempestividade ou quantia incerta, estimados com fiabilidade, são registados sob a forma de Provisões no Passivo.

**b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.**

Não aplicável.










## 9. Informações relativas a determinadas rubricas

### a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

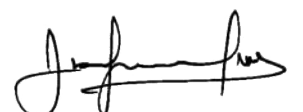
O valor apresentado na rubrica *Despesas de Investigação e Desenvolvimento* respeita aos investimentos efetuados pelos SIMAS em diversos projetos.

### b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões;


Unidade: euro

Ativo Bruto 2016	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações, Transfer. e Abates	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 437 194	-	-	1 224	1 438 418
Outras construções e infraestruturas	97 495 532	-	3 209 462	-	100 704 995
Imobilizado em curso	222 512	-	2 848 007	2 893 712	176 806
<b>Total</b>	<b>99 155 238</b>	<b>-</b>	<b>6 057 469</b>	<b>2 894 936</b>	<b>102 317 770</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de invest. e desenv.	667 547	-	-	51 915	615 632
Propriedade intelectual e outros direito	107 480	-	-	-	107 480
<b>Total</b>	<b>775 027</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51 915</b>	<b>723 112</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	1 224	1 224	54 334 707
Edifícios e outras construções	307 122 588	-	6 676 051	806	313 797 833
Equipamento básico	31 036 919	-	491 678	216 892	31 311 704
Equipamento de transporte	4 539 880	-	136 921	234 383	4 442 418
Ferramentas e utensílios	689 781	-	30 225	-	720 006
Equipamento administrativo	15 852 200	-	590 071	216 973	16 225 298
Outras imobilizações	2 265 431	-	110 776	2 686	2 373 521
Imobilizado em curso	4 325 979	-	5 992 113	6 712 251	3 605 841
Adiantamentos imob. corpóreas	1 158 081	-	-	-	1 158 081
<b>Total</b>	<b>421 325 566</b>	<b>-</b>	<b>14 029 058</b>	<b>7 385 215</b>	<b>427 969 410</b>
<b>Investimentos financeiros</b>					
Partes de capital (1)	4 197 066	-	-	25 000	4 172 066
Obrigações e títulos de participação	3 634 876	-	-	-	3 634 876
<b>Total</b>	<b>7 831 942</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 000</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>529 087 773</b>	<b>-</b>	<b>20 086 527</b>	<b>10 357 066</b>	<b>538 817 234</b>

(1) O valor apresentado na coluna Transferências e Abates inclui o valor de Ajustamentos de Consolidação da rubrica Investimentos Financeiros (25.000 euros da participação na Amadora Inovation)





Unidade: euro

Amortizações e provisões 2016	Saldo inicial	Reforço	Regular.	Saldo final
<b>Bens de domínio público</b>				
Outras construções e infraestruturas	53 740 504	2 880 278	-	56 620 782
<b>Total</b>	<b>53 740 504</b>	<b>2 880 278</b>	<b>-</b>	<b>56 620 782</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas invest. Desenv.	606 744	304	-	607 049
Propriedade intelectual e outros dir.	50 820	-	-	50 820
<b>Total</b>	<b>657 564</b>	<b>304</b>	<b>-</b>	<b>657 869</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	72 482 649	4 409 491	705	76 891 435
Equipamento básico	28 751 530	716 773	204 164	29 264 139
Equipamento de transporte	3 765 822	177 408	233 966	3 709 264
Ferramentas e utensílios	656 740	17 332	-	674 072
Equipamento administrativo	15 092 235	458 207	213 642	15 336 800
Outras imobilizações	829 636	28 904	2 686	855 854
<b>Total</b>	<b>121 578 613</b>	<b>5 808 114</b>	<b>655 163</b>	<b>126 731 564</b>
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>175 976 681</b>	<b>8 688 697</b>	<b>655 163</b>	<b>184 010 215</b>

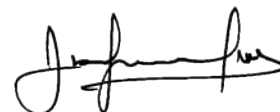
Considerando que o imobilizado do Município da Amadora não inclui a totalidade dos bens do imobilizado inicial e os recebidos pela autarquia sem custo, devido a não terem sido totalmente valorizados e inventariados, afigura-se que o impacto será sempre positivo nas contas do Grupo Municipal.

**c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;**

Não aplicável.

**d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;**

Não aplicável.










**e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;**

Não aplicável.

**f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;**

Não aplicável.

**g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;**

Não aplicável.

**h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão;**

Não aplicável.

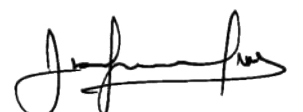
**i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;**

Não aplicável.

**j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades;**

Unidade: euro

ACTIVIDADE 2016	Vendas	Prestação Serviços	Total	Ajust. de consolidação	Saldo Final
Tarifa fixa abastecimento de água	-	5 896 440	5 896 440	-	5 896 440
Tarifa Saneamento águas residuais	-	12 378 393	12 378 393	-	12 378 393
Água	8 346 882	170 273	8 517 155	(340 325)	8 176 830
Prestação de Serviços Amadora Inovation	-	-	-	-	-
Saneamento	-	4 914	4 914	-	4 914
Resíduos sólidos	-	4 442 821	4 442 821	-	4 442 821
Rendas bairros municipais e Outras	-	1 556 348	1 556 348	-	1 556 348
Serviços de refeitórios ensino e bares	-	871 236	871 236	-	871 236
Outros	-	718 819	718 819	-	718 819
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>8 346 882</b>	<b>26 039 245</b>	<b>34 386 128</b>	<b>(340 325)</b>	<b>34 045 803</b>










**k) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;**

Unidade: euro

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivos, de fiscalização e órgãos deliberativos 2016	Valor anual bruto atribuído
<b>Município</b>	
Órgão Executivo	347 350
Órgão Fiscalização	13 721
<b>SIMAS</b>	
Órgão Executivo	-
Órgão Fiscalização	12 500
<b>Amadora Inovation</b>	
Conselho de Administração	-
Fiscal Único	6 000
<b>Total grupo autárquico</b>	

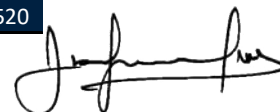
**l) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;**

Não aplicável.

**m) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;**

Unidade: euro

Reavaliações	Custos históricos	Reavaliações	Valores contábilísticos reavaliados
<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
Terrenos e recursos naturais	392 259	136 261	528 520
Edifícios e outras construções	-		
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	-		
Ferramentas e utensílios	-		
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações	-	-	-
Imobilizado em curso			
Adiantamentos por conta de imob. corpó	-		
<b>Total</b>	392 259	136 261	528 520










n) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não aplicável.

o) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	59 828	74 846	781	Juros obtidos	650 882	1 151 114
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos de imóveis	0	0
684	Provisões para aplicações financeiras	0	0	784	Rendimentos de participações de capital	475 965	238 182
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0	0
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
688	Outros custos e perdas financeiros	27 326	25 536	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0	0
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	-1 589	-1 186
<b>Resultados financeiros</b>		<b>1 038 104</b>	<b>1 287 727</b>			<b>1 125 258</b>	<b>1 388 110</b>
		<b>1 125 258</b>	<b>1 388 110</b>			<b>1 125 258</b>	<b>1 388 110</b>

p) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Unidade: euro

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	170 740	116 656	791	Restituição de impostos	0	313
692	Dívidas incobráveis	0	0	792	Recuperação de dívidas	0	0
693	Perdas em existências	16 273	11 035	793	Ganhos em existências	19 530	27 042
694	Perdas em imobilizações	837	7 060	794	Ganhos em imobilizações	44 035	62 260
695	Multas e penalidades	2 125	741	795	Benefícios de penalidades contratuais	2 051 686	437 012
696	Aumentos de amortizações e de provisões	19 786	379	796	Reduções de amortizações e de provisões	113 633	717 700
697	Correções relativas a exercícios anteriores	178 427	467 838	797	Correções relativas a exercícios anteriores	343 093	485 942
698	Outros custos e perdas extraordinários	331 337	353 472	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 403 283	1 437 055
<b>Resultados extraordinários</b>		<b>3 255 734</b>	<b>2 210 143</b>			<b>3 975 259</b>	<b>3 167 324</b>
		<b>3 975 259</b>	<b>3 167 324</b>			<b>3 975 259</b>	<b>3 167 324</b>












**q) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício**

Unidade: euro

Provisões 2016	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Ajust. de consolidação	Saldo final
Provisões para cobrança duvidosas	11 203 743	1 512 878	496 484	-	12 220 136
Provisões para riscos e encargos	3 390 807	1 870 750	461 818	744 833	4 054 907
Provisões para deprec. existências	422 890	19 786	23 037	-	419 640
<b>Total grupo autárquico</b>	<b>15 017 440</b>	<b>3 403 415</b>	<b>981 339</b>	<b>744 833</b>	<b>16 694 683</b>

**r) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;**

Não aplicável

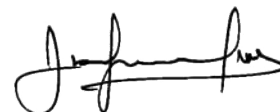
**10. Informações diversas**

**a) Outras informações exigidas por diplomas legais;**

Não aplicável.

**b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Não aplicável.

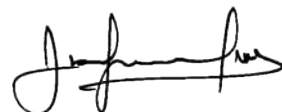









### 3. ANEXO



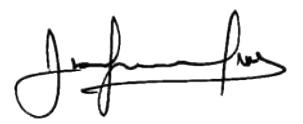
cmf



F. Santos



**Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação**



cmf



F. Santos

**Anexo I - Mapa resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação**
**Balanco Consolidado do Município da Amadora em 31 de Dezembro de 2016 - Ajustamentos efetuados**

Unidade: Euro

Balanco consolidado em 31 de dezembro de 2016	Valor Bruto	Amort. e Provisões	Valor Líquido	Notas	Ajust a débito	Ajust a crédito	DF Consolidadas
<b>Ativo</b>							
<b>Bens de domínio público</b>							
Terrenos e recursos naturais	1 435 969	-	1 435 969		-	-	1 435 969
Outras const infra-estruturas	100 704 995	56 620 782	44 084 212		-	-	44 084 212
Imobilizado em curso	176 806	-	176 806		-	-	176 806
<b>Total bens e recursos naturais</b>	<b>102 317 770</b>	<b>56 620 782</b>	<b>45 696 988</b>	-	-	-	<b>45 696 988</b>
<b>Imobilizações incorpóreas</b>							
Despesas invest. e desenv.	615 632	607 049	8 583		-	-	8 583
Propriedade ind. e outros direitos	107 480	50 820	56 660		-	-	56 660
<b>Total imobilizado incorpóreo</b>	<b>723 112</b>	<b>657 869</b>	<b>65 243</b>		-	-	<b>65 243</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>							
Terrenos e recursos naturais	54 334 707	-	54 334 707		-	-	54 334 707
Edifícios e outras construções	313 797 833	76 891 435	236 906 398		-	-	236 906 398
Equipamento básico	31 311 704	29 264 139	2 047 565		-	-	2 047 565
Equipamento de transporte	4 442 418	3 709 264	733 155		-	-	733 155
Ferramentas e utensílios	720 006	674 072	45 933		-	-	45 933
Equipamento administrativo	16 225 298	15 336 800	888 498		-	-	888 498
Outras imobilizações	2 373 521	855 854	1 517 667		-	-	1 517 667
Imobilizado em curso	3 605 841	-	3 605 841		-	-	3 605 841
Adiant. imob. Corpóreo	1 158 081	-	1 158 081		-	-	1 158 081
<b>Total imobilizado corpóreo</b>	<b>427 969 410</b>	<b>126 731 564</b>	<b>301 237 846</b>		-	-	<b>301 237 846</b>
<b>Investimentos financeiros</b>							
Partes de capital	4 197 066	-	4 197 066	1	-	25 000	4 172 066
Obrigações e títulos part.	3 634 876	-	3 634 876		-	-	3 634 876
<b>Total investimentos financeiros</b>	<b>7 831 942</b>	-	<b>7 831 942</b>		-	<b>25 000</b>	<b>7 806 942</b>
<b>Existências</b>							
Mercadorias	23 291	-	23 291		-	-	23 291
Matérias primas e de consumo	679 155	419 640	259 515		-	-	259 515
<b>Total existências</b>	<b>702 446</b>	<b>419 640</b>	<b>282 806</b>		-	-	<b>282 806</b>
<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>							
Clientes, contribuintes e utentes	3 353 366	-	3 353 366		-	-	3 353 366
Clientes, utentes cob. duvidosa	14 724 311	12 220 136	2 504 174	5 a 8	-	148 251	2 355 924
Adiantamentos a fornecedores	3 540	-	3 540		-	-	3 540
Estado e outros entes públicos	83 898	-	83 898		-	-	83 898
Outros devedores	2 975 978	-	2 975 978	9	-	300 728	2 675 250
<b>Total dívidas de terceiros</b>	<b>21 141 093</b>	<b>12 220 136</b>	<b>8 920 956</b>		-	<b>448 979</b>	<b>8 471 977</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>							
Depósitos bancários	91 581 064	-	91 581 064		-	-	91 581 064
Caixa	35 379	-	35 379		-	-	35 379
<b>Total depósitos bancários e caixa</b>	<b>91 616 443</b>	-	<b>91 616 443</b>		-	-	<b>91 616 443</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
Acréscimos de proveitos	26 418 537	-	26 418 537		-	-	26 418 537
Custos diferidos	684 178	-	684 178		-	-	684 178
<b>Total dos acréscimos e diferimento</b>	<b>27 102 715</b>	-	<b>27 102 715</b>		-	-	<b>27 102 715</b>
<b>Total do activo</b>	<b>679 404 931</b>	<b>196 649 991</b>	<b>482 754 940</b>		-	<b>473 979</b>	<b>482 280 961</b>

**Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2016 - Ajustamentos efetuados**

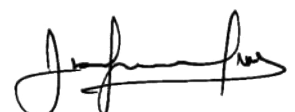
Unidade: Euro

Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2016	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DFC
<b>Fundos próprios</b>					
Património	129 829 244	1	25 000	-	129 804 244
Reservas de reavaliação	136 261		-	-	136 261
Reservas			-	-	
Legais	149 374 742	1	120 000	-	149 254 742
Livres	31 505 256				31 505 256
Outras	39 582 681	1	549 039	-	39 033 641
Resultados transitados	18 656 000	1, 9, 13	(300 728)	3 102 000	21 457 272
Resultado líquido consolidado	14 793 113	1, 13	(2 000 000)	311 873	13 104 985
<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>383 877 297</b>		<b>(1 606 689)</b>	<b>3 413 872</b>	<b>384 296 401</b>
<b>Passivo</b>					
Provisões outros riscos encargos	4 799 740	9	744 833	-	4 054 907
Dívidas a terceiros - m. longo prazo					
Empréstimos obtidos	21 604 820		-	-	21 604 820
Fundo de Apoio Municipal	2 077 072		-	-	2 077 072
<b>Total de empréstimos M. Longo prazo</b>	<b>23 681 891</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23 681 891</b>
Dívidas a terceiros - curto prazo					
Empréstimos de curto prazo	3 590 303		-	-	3 590 303
Fornecedores c/c	1 409 590	8	54 761	-	1 354 830
Fornecedores c/c- c/ garantias	12 033		-	-	12 033
Fornecedores - rec. e conferência	1 346 375		-	-	1 346 375
Adiant. clientes, contrib. e utentes	763 883		-	-	763 883
Outros Fornec. Imobilizado	1 579 907		-	-	1 579 907
Estado e Outros Entes Públicos	1 361 956		-	-	1 361 956
Administração Autárquica	2 791 958		-	-	2 791 958
Outros Credores	1 077 544	7	13 106	-	1 064 438
Facturas em rec. e conf.	21 470		-	-	21 470
Fundo de Apoio Municipal	519 268		-	-	519 268
<b>Total de dívidas a terceiros</b>	<b>14 508 336</b>		<b>67 867</b>	<b>-</b>	<b>14 440 469</b>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de custos	7 417 994	5, 6	80 384	-	7 337 610
Proveitos diferidos	48 469 683		-	-	48 469 683
<b>Total de acréscimos e diferimentos</b>	<b>55 887 676</b>		<b>80 384</b>	<b>-</b>	<b>55 807 292</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>98 877 643</b>		<b>893 084</b>	<b>-</b>	<b>97 984 560</b>
<b>Total dos fundos próprios e passivo</b>	<b>482 754 940</b>		<b>(713 606)</b>	<b>3 413 872</b>	<b>482 280 961</b>



**Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2016- Ajustamentos efetuados**

Unidade: Euro

	Montante	Notas	Ajust. a débito	Ajust. a crédito	DFC
Custo da merc.vendidas	8 484 589		-	-	8 484 589
Fornec. e serviços externos	28 405 161	2, 3	-	365 061	28 040 100
Transf. subs correntes conc.	13 080 103	4	-	345 000	12 735 103
Custos com o pessoal	33 579 377		-	-	33 579 377
Outros custos operacionais	299 484		-	-	299 484
Amortizações do exercício	8 688 697		-	-	8 688 697
Provisões	2 948 883	9	-	311 873	2 637 010
	<b>95 486 293</b>		-	<b>1 021 933</b>	<b>94 464 360</b>
Vendas e prestação de serviços	34 386 128	3	340 325	-	34 045 803
Impostos e taxas	33 723 375		-	-	33 723 375
Trabalhos para própria ent	53 432		-	-	53 432
Proveitos suplementares	890 677	2	24 736	-	865 941
Transf. e subsídios obtidos	34 645 175	4, 13	2 345 000	-	32 300 175
Outros proveitos operacionais	2 286 781		-	-	2 286 781
	<b>105 985 568</b>		<b>2 710 061</b>	-	<b>103 275 507</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>10 499 275</b>		<b>2 710 061</b>	<b>(1 021 933)</b>	<b>8 811 148</b>
Resultados financeiros					
Proveitos e ganhos financeiros	1 125 258		-	-	1 125 258
Custos e perdas financeiros	(520 114)	9	-	432 960	(87 154)
	<b>605 144</b>		-	<b>432 960</b>	<b>1 038 104</b>
Resultados extraordinários					
Proveitos e ganhos extraord.	4 408 219	9	432 960	-	3 975 259
Custos e perdas extraordinários	(719 525)		-	-	(719 525)
	<b>3 688 694</b>		<b>432 960</b>	-	<b>3 255 734</b>
<b>Resultados líquidos consolidados</b>	<b>14 793 113</b>		<b>3 143 021</b>	<b>(588 973)</b>	<b>13 104 985</b>

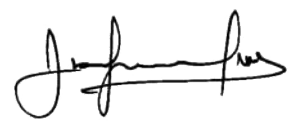






**Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado**



cmf



## Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado

Unidade: euro

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
1	Eliminação da participação financeira	Mun. Amadora			41	25 000
		Amadora Inovation	51	25 000		
		Amadora Inovation	57	669 039		
		Amadora Inovation			55	300 728
		Mun. Amadora	R. Trans.	300 728	R. Trans.	669 039
<b>Total</b>				<b>994 768</b>		<b>994 768</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
2	Anulação de encargos de cobrança emitidas pelo SIMAS	Mun. Amadora			62	24 736
		SIMAS	73	24 736		
				<b>24 736</b>		<b>24 736</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
3	Anulação do consumo de água na Amadora	Mun. Amadora			62	340 325
		SIMAS	71	340 325		
				<b>340 325</b>		<b>340 325</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
4	Anulação de custos com transferências para Amadora Inovation	Mun. Amadora			63	345 000
		Amadora Inovation	74	345 000		
				<b>345 000</b>		<b>345 000</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
5	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos ao consumo de água e complementos	Mun. Amadora	273	78 676		
		SIMAS			21	78 676
				<b>78 676</b>		<b>78 676</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
6	Anulação dos acréscimos de custos considerados no MA relativos encargos de cobrança	Mun. Amadora	273	1 707		
		SIMAS			21	1 707
				<b>1 707</b>		<b>1 707</b>

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
7	Anulação da dívida relativa a cobrança coerciva de água e saneamento e respetivos juros	Mun. Amadora	26	13 106		
		SIMAS			21	13 106
				<b>13 106</b>		<b>13 106</b>





*R*

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
8	Anulação da dívida do SIMAS ao MA	Mun. Amadora			21	54 761
		SIMAS	22	54 761		
				54 761		54 761

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
9	Cobertura de prejuízos da Amadora Inovation	Mun. Amadora	29	311 873	672	311 873
		Amadora Inovation	55	300 728	26	300 728
	Anulação dos gastos relativos à cobertura de prejuízos de 2015	Mun. Amadora	79	432 960	68	432 960
				612 601		612 601

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
10	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos recebimentos do MA do SIMAS referentes às Tarifas de saneamento e Taxa de	Mun. Amadora			d) OT	-2 180 260
		SIMAS	d) OT	-2 180 260		
				-2 180 260		-2 180 260

d) Operações de tesouraria, a) Rec Cor - Receitas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
11	Anulação dos fluxos de tesouraria relativos aos pagamentos pelo MA ao SIMAS referentes ao consumo de água, complementos e encargos de cobrança	Mun. Amadora	b) Desp Cor	381 578		
		Mun. Amadora	d) OT	221 856		
		SIMAS			a) Rec Cor	603 434
				603 434		603 434

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
12	Anulação dos pagamentos efetuados pelo MA à Amadora Inovation (cobertura de prejuízos de 2015 e outros gastos)	Mun. Amadora	Desp Cor	777 960		
		Amadora Inovation			Rec Cor	777 960
				777 960		777 960

a) Rec Cor - Receitas Correntes; b) Desp Cor - Despesas Correntes

Nota	Descrição	Entidade	Débito		Crédito	
			Conta	Valor	Conta	Valor
13	Anulação dos transferências resultados pelo SIMAS ao MA	Mun. Amadora	74	2 000 000		
		SIMAS			59	2 000 000
				2 000 000		2 000 000

*R*

*cmf*

*JG.*

*F. Santos*